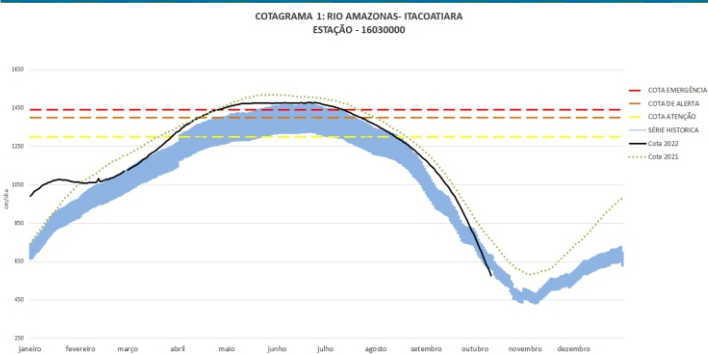


Figura 1: Mapa de Distribuição das Plataformas de Coleta de Dados

Os dados de níveis dos rios entre os dias **05 a 06/10/22** apontam que:

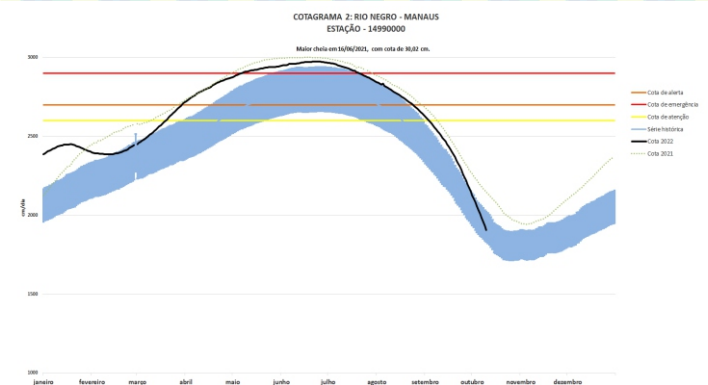
- Rio Madeira (Humaitá):** encontra-se com seu nível em **990 cm**.
- Rio Solimões (Manacapuru):** **desceu 23 cm**, atingindo cota de **990 cm**, em relação ao ano anterior está **217 cm** abaixo.
- Rio Purus (Lábrea):** encontra-se com seu nível em **432 cm**.
- Rio Negro (Curicuriari):** **desceu 1 cm**, atingindo cota de **843 cm**, em relação ao ano anterior está **276 cm** abaixo.
- Rio Solimões (Tefé):** não apresentou dados.
- Rio Solimões (Tabatinga):** **desceu 12 cm**, atingindo cota de **2 cm**, em relação ao ano anterior está **296 cm** abaixo.



O Rio Amazonas em Itacoatiara **desceu 22 cm**, atingindo cota de **677 cm**, em relação ao ano anterior está **134 cm** abaixo.

Em 06 de outubro (**Cheia Histórica/2009**), o rio estava com **832 cm**. Este ano o Rio Amazonas está **155 cm** abaixo em relação ao mesmo período em **2009**.

O **cotograma 1** mostra o comportamento do **Rio Amazonas** em uma determinada série de anos.



O Rio Negro em Manaus **desceu 24 cm**, atingindo cota de **2009 cm**, em relação ao ano anterior (**Cheia Histórica/2021**) está **185 cm** abaixo.

O **cotograma 2** mostra o comportamento do **Rio Negro** em uma determinada série de anos.

Tabela 1: informações de cotas nas principais calhas dos rios.

Rio	Localização	Cota (cm) Outubro/2021		Cota Atual (cm) Outubro/2022		Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA (cm) CHEIA			COTAS (cm)	
		TER 05	QUA 06	QUA 05	QUI 06	2022	2021/2022	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	Mín.	Máx
Rio Negro	Manaus	2207	2194	2033	2009	-24	-185	2600	2700	2900	1363	3002
	Curicuriari(SGC)	1135	1119	844	843	-1	-276	SR	SR	SR	504	1525
Rio Solimões	Tabatinga	316	298	14	2	-12	-296	SR	SR	SR	86	1382
	Tefé Estirão	447	443	SL	SL	-	-	SR	SR	SR	0,08	1602
	Manacapuru	1218	1207	1013	990	-23	-217	1490	1590	1960	495	2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	823	811	699	677	-22	-134	1300	1400	1440	91	2344
Rio Madeira	Humaitá	994	995	SL	990	-	-5	2200	2250	2350	88	2563
Rio Purus	Lábrea	481	483	SL	432	-	-51	SR	SR	SR	130	2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	SL	SL	SL	SL	-	-	SR	SR	SR	143	1731

DISTRIBUIÇÃO DA PRECIPITAÇÃO

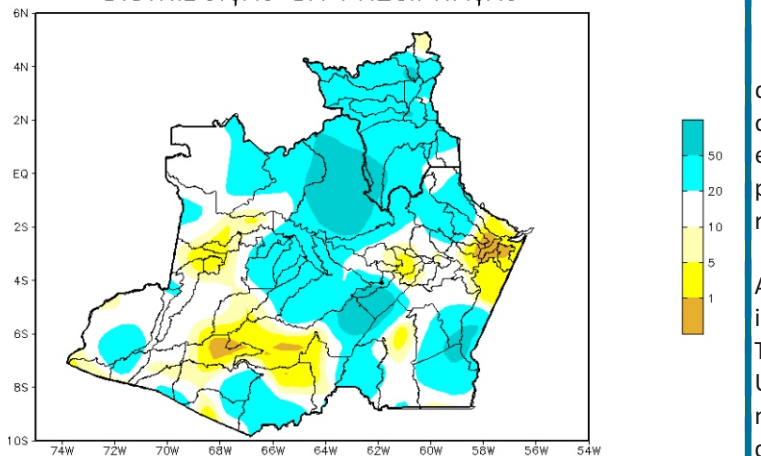


Figura 2: Mapa de Distribuição de Precipitação nos estados do Amazonas e Roraima no período de 26/09/2022 a 02/10/2022

A climatologia da precipitação da Amazônia Legal durante o mês de setembro apresenta os valores máximos de chuva em toda a faixa centro-norte e oeste do Amazonas e o centro-oeste de Roraima, áreas estas que se encontram dentro da estação chuvosa, ocasionado principalmente pelo sistema meteorológico presente no extremo norte da região, a ZCIT (Zona de Convergência Intertropical).

Para o período de 26 de setembro a 02 de outubro de 2022 no Amazonas, acumulados abaixo de 01 mm (áreas em tom de amarelo mais intenso) ficaram restritos a áreas setORIZADAS dos municípios de Itamarati, Tapauá, Silves, Itacoatiara, Itapiranga, São Sebastião do Uatumã, Urucurituba, Barreirinha e Nova Orinda do Norte. Registros acima de 50 mm (áreas em tom de azul intenso) foram observados em pequenas áreas do norte e sudeste do estado.

DISTRIBUIÇÃO DA PRECIPITAÇÃO

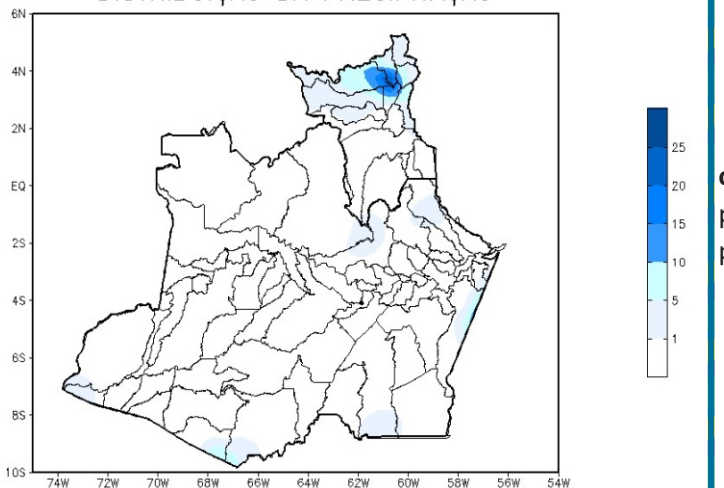


Figura 3: Mapa de distribuição da precipitação no estado do Amazonas e Roraima no dia 06/10/2022

A figura 3, mostra a distribuição de precipitação no dia 06 de outubro. Houveram índices maiores de 10 a 25 mm em uma pequena área a norte do Estado do Amazonas; Nas demais regiões predominaram índices de 1 a 15 mm de precipitação.

Precipitation Forecasts

Precipitation (mm)
during the period:

Mon, 03 OCT 2022 at 00Z -to- Tue, 11 OCT 2022 at 00Z

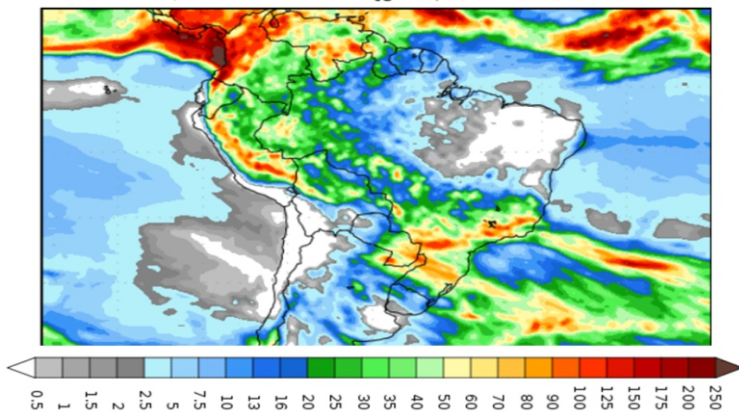


Figura 4: Prognóstico do COLA

Segundo o COLA (Center for Ocean-Land-Atmosphere Studies), o prognóstico de precipitação para o período 03 a 11 de outubro de 2022 indica que os maiores volumes de precipitação poderão ocorrer em áreas setORIZADAS do sudoeste do Amazonas, com acumulados previstos superiores a 50 mm. Tais volumes de precipitação são favorecidos principalmente pelas incursões de sistemas frontais pelo Sudeste do país que, por sua vez, intensificam a convecção e a ocorrência de chuvas.